

REGULAMENTO DE PRÉ-MONDIORING



CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA

Índice

I - Prefácio.....	4
II – Homem Assistente.....	6
III - Prescrições.....	8
1 – Apresentação.....	8
2 – Instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios	8
3 – Comandos de chamada no fim de um exercício	9
4 – Prescrições gerais	10
Atitude Geral	10
Divisão do programa	10
Condições de participação nas provas de Pré Mondioring e Mondioring FCI	11
Organização de provas	12
Júri para provas	12
Recintos para provas	13
Apoio logístico de provas	13
Sorteio	14
Cão em branco.....	15
Comida para a recusa de alimentos	15
Bastão.....	15
Fato.....	15
Comandos.....	15
Folhas de julgamento	16
Funções e deveres dos juizes de Mondioring-FCI	16
IV – Exercícios de Obediência.....	17
1. Andamento ao lado sem trela 6 pontos.....	17
Descrição do exercício	17
Penalizações:	17
2. Quieto sob distrações na ausência do condutor 10 pontos.....	17
Descrição do exercício	17
Penalizações	18
3. Busca de objeto 12 pontos.....	19
Características do exercício	19
Descrição do exercício em caso de busca de objeto lançado	19
Penalizações	20

Descrição do exercício em caso de busca de objeto com identificação (bloco)	20
Descrição do exercício	21
Penalizações	22
V - Exercício de Salto	23
Salto em altura	25
Alturas regulamentares e pontuações:	25
Características do exercício	25
Descrição do exercício	25
Penalizações(comuns aos três saltos)	26
VI - Exercícios de Mordida	27
1. Ataque frontal com bastão.....	27
Características do exercício	27
Descrição do exercício	28
Penalizações	30
2. Defesa do condutor 30 pontos.....	32
Características do exercício	32
Descrição do exercício	33
Penalizações	34
VII–Tabelas de pontuações.....	35
VIII–Saltos–Desenhos técnicos.....	37
2. Paliçada.....	38
3. Salto em comprimento.....	39
IX-Abreviações	40
X-Disposições finais	40

I - Prefácio

O Mondioring da FCI foi desenvolvido por delegados de vários países da Europa e América, com o intuito de poder dar continuidade aos programas nacionais já existentes, e permitir uma união gratificante entre amantes de cães de trabalho, amadores ou profissionais. Tem como objetivo ser um entretenimento para os espectadores, um jogo de dificuldade progressiva para os participantes e um desporto competitivo para os entusiastas do adestramento.

Para praticar o desporto de Mondioring da FCI, é necessário ter um recinto vedado, equipado com diversos materiais, uma ou duas pessoas protegidas por um fato (Homem Assistente) que serão os parceiros dos cães, seus condutores e juízes responsáveis em julgá-los em prova, de acordo com as condições previstas no regulamento. Este regulamento refere-se à descrição e programação das provas, aos pontos atribuídos aos exercícios e às penalizações relativas às falhas cometidas.

Para permitir aos amadores do cão de utilidade que ainda sejam iniciantes um acesso mais fácil e progressivo às provas de Mondioring FCI, foi concebida uma prova de Pré-Mondioring.

Para ser acessível ao maior número possível de praticantes, o regulamento de Mondioring-FCI assim como o regulamento de Pré Mondioring (que segue o mesmo espírito) devem ser concisos na sua descrição, simples na sua prática e claros na sua avaliação. Os juízes nunca deverão esquecer a preocupação que motivou os criadores deste regulamento, sempre que surgir uma circunstância excepcional que não esteja prevista ou mal definida no regulamento. Devem, acima de tudo, respeitar o espírito deste regulamento, proibindo-se de qualquer interpretação abusiva que seja prejudicial para o cão.

O objetivo do Mondioring-FCI e do Pré-Mondioring é destacar as aptidões do cão, a qualidade do seu adestramento, o controlo de seu condutor e, acima de tudo, o património genético do cão.

O programa é constituído por três tipos de exercícios que se desenrolam obrigatoriamente na seguinte ordem:

1. - Exercícios de obediência,
2. - Exercícios de saltos,
3. - Exercícios de mordida.

A ordem destes exercícios será a mesma para todos.

O Pré-Mondioring foi concebido para permitir um primeiro contacto aos condutores que têm interesse na modalidade. Como qualquer “Pré”, esta prova é um exame que apura qualidades temperamentais. Assim sendo, não é necessário proceder a uma classificação no caso da participação de vários candidatos. O Pré-Mondioring pode ser atribuído pelo CPC sob proposta do juiz, ou recusado. Desde 1991 e por decisão da comissão da Société Centrale Canine, este Pré-Mondioring permite o acesso em França à classe de trabalho em exposi o.

Nota: O regulamento do Pré-Mondioring é atualmente proposto em França, podendo ser aplicado em outros países (como é o caso dos Estados Unidos, por exemplo). Sendo o mesmo a transição ou adaptação de um programa nacional (e não o regulamento Internacional de Mondioring-FCI), podem surgir eventualmente pequenas diferenças ou aproximações no seu processo de tradução e na sua aplicação.

II – Homem Assistente

Para registo, nota-se que, no passado, o homem de ataque (Figurante) era chamado alternativamente por "Apache", "Malfeitor", "Manequim", "Palhaço". Na América, é chamado de "Decoy" ou "Helper" (Assistente).

Cada um destes termos carrega em si uma filosofia da arte do adestramento, e seria interessante adicionar a esta lista os termos utilizados na Alemanha, Espanha, Holanda, Itália ou Suíça, se forem diferentes.

Quanto à designação de "homem de ataque", que por abreviação designamos por H.A., trata-se de um neologismo (uma nova palavra obtida por derivação). Comparado com o cão de "caça", de "defesa" ou de "guarda", o homem não "ataca" realmente, já que na maioria das vezes ele defende-se, foge ou rouba um objeto confiado ao cão.

De qualquer forma, se é dito no capítulo anterior que o H.A. é o parceiro dos cães e dos condutores, também deverá ser para eles um adversário, pois ele tem de colaborar com o juiz durante a prova, ajudando-o a classificar os cães por ordem de mérito.

Limitar-se apenas a ter um comportamento passivo, não difere muito de um fantoche articulado que serve apenas para ser mordido.

Se o seu papel é permitir ao juiz avaliar a qualidade do cão, o H.A. terá de enfrentar o cão.

Mas, como está protegido pelo seu fato, arrisca exagerar essa oposição. Arrisca também, voluntariamente ou não, comportar-se de forma diferente de um cão para outro.

É uma posição difícil para ele, no entanto terá sempre de a manter num espírito desportista.

Sem analisar tecnicamente o trabalho do H.A., podemos estabelecer três regras de ouro, das quais nunca poderemos esquecer:

1. O H.A. será absolutamente imparcial,
2. De forma alguma, poderá provocar dor física ao cão,
3. Deverá comportar-se como se não tivesse um fato de proteção e, portanto, recorrer a vivacidade, astúcia, ameaça e esquiva para defender-se ou impressionar o cão.

O H.A., em nenhum caso, poderá bater no cão com o bastão. Aquando do uso da arma de fogo, deverá disparar para o ar, num ângulo de aproximadamente 45°.

No início dos ataques frontais, o H.A. posicionar-se-á sempre a uma distância de 10 a 20 metros do ponto de partida de ataque no seu eixo central.

No início dos ataques em fuga, o H.A. posicionar-se-á sempre a uma distância de 10 metros do ponto de partida do ataque no seu eixo central.

É expressamente proibido ao H.A. falar ou dar comandos ao cão por voz (gestos permitidos).

Em caso de utilização de um elemento líquido, apenas a água é autorizada.

Além disso, escusado será dizer que o juiz é responsável pelo trabalho do seu H.A., e que este terá de cumprir as suas prescrições.

No grau 3 do Mondioring-FCI os exercícios de mordida poderão ser divididos entre dois ou três H.A. conforme a escolha do júri (no exercício de defesa do condutor, apenas dois H.A. são permitidos).

No grau 2 do Mondioring-FCI, os exercícios de mordida serão divididos entre dois H.A. conforme a escolha do júri. O grau 1 poderá ser feito por apenas um H.A. O Pré-Mondioring poderá ser feito por apenas um H.A.

A seletiva do H.A. é realizada em cada país participante seguindo as suas próprias normas.

III - Prescrições

1 – Apresentação

Todos os condutores estarão presentes na demonstração do cão em branco e deverão ter uma apresentação correta. Qualquer utilização de recompensa (comida ou brinquedo) é proibida e resultará na exclusão da prova.

O condutor entra em campo com o seu cão a convite do comissário do ringue. Deverá dirigir-se à mesa do júri para se apresentar com o cão a seu lado, sem coleira, trela nem açaima. Ele indicará o comprimento e as alturas iniciais escolhidas para os saltos. Ele dirá ao juiz se a chamada à distância do cão será à voz ou ao apito.

No grau III de Mondioring-FCI, o condutor escolherá um envelope, no qual é indicada a natureza do primeiro ataque em fuga para o seu cão. Sem abri-lo, irá entregá-lo imediatamente ao juiz, que será o único com o conhecimento, até à partida do cão, se é um ataque verdadeiro ou um ataque interrompido [ver processo na descrição dos ataques]. O juiz deve indicar na folha de pontuação antes de iniciar o exercício a ordem do ataque interrompido (1º ou 2º), exceto no caso em que são dois a julgar. Neste caso, ambos os juízes estarão cientes do sorteio do ataque.

Nos graus II e III de Mondioring-FCI, o condutor escolherá numa outra caixa, de costas para o cão e sem o apresentar ao cão, um bloco de madeira numerado destinado ao exercício da busca de bloco, segurá-lo-á nas mãos durante um máximo de 5 segundos sem qualquer outro manuseamento ou odor adicional e enfiá-lo-á num dos seus bolsos, que deverá estar vazio. É proibido colocar as mãos no bolso até ao momento da colocação do bloco, de costas voltadas para o cão.

2 – Instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios

O condutor coloca-se à disposição do comissário que o conduz ao local do pré posicionamento de cada exercício (a cerca de 3 metros de distância do local de partida de cada exercício). Um condicionamento ao cão para o exercício é permitido a três metros do ponto de partida. Deve ser discreto e rápido, e não poderá ser feito após o som da buzina que anuncia o posicionamento da partida. Um primeiro toque da buzina do juiz autoriza o posicionamento no ponto de partida. Caso o primeiro toque de buzina do juiz para o posicionamento de partida não seja respeitado, o condutor será penalizado com 2 pontos na Atitude Geral. O condutor terá 30 segundos, cronometrados pelo juiz, para posicionar o seu cão. Após estes 30 segundos, o exercício é cancelado. O condutor só tem direito a um comando de posicionamento (sentado, deitado, em pé, dependendo dos exercícios). De seguida, poderá dar um comando de fixação (facultativo), por exemplo: não mexe, quieto, ficar. Qualquer repetição de qualquer um destes comandos (colocação ou fixação) é considerada um comando adicional e penalizada por um ponto. Após 5 comandos adicionais, o exercício é cancelado, mesmo que os 30 segundos permitidos para a configuração não tenham decorrido.

Assim que o condutor e o cão estiverem nas suas respetivas posições, o juiz dará o sinal para o início do exercício e o condutor utilizará o comando de partida adequado, que poderá ser precedido do nome do cão. Qualquer comando irregular poderá resultar numa penalização.

Não respeitar o sinal do juiz no final do exercício, a penalização é de -2 pontos

Para todos os exercícios, exceto Ataques em fuga / Com Bastão / Com Obstáculo / Com Acessórios:

1. O cão ou condutor inicia o exercício (no local correto de partida) antes do sinal do juiz

- 4 pontos

2. O cão inicia o exercício (no local correto de partida) após o sinal do juiz, mas antes do comando do condutor

- 2 pontos

"Local correto de partida" significa no local correto e na posição solicitada para iniciar o exercício.

Caso o cão e o seu condutor não estejam no local correto de partida, aplicam-se as regras estabelecidas em «Instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios».

3 – Comandos de chamada no fim de um exercício

São de dois tipos, chamada à distância e chamada de perto (1 metro). A chamada de perto é considerada como um comando de junto

Todas as chamadas à distância podem ser feitas por voz ou por apito. O condutor deve informar o juiz, durante a apresentação, o tipo de chamada à distância escolhido e cumpri-lo sob pena de penalização. Todas as chamadas de perto devem ser feitas à voz.

Mudar de apito é permitido durante o programa, desde que os apitos sejam idênticos e tenham o mesmo som.

Sejam elas à voz ou por apito, as chamadas devem ser breves e dadas de uma só vez. Um comando desdobrado, ou seja, com intervalo entre sílabas ou palavras, é considerado um comando adicional e penalizado como tal. Apenas um comando de chamada é permitido. Quaisquer comandos de chamada adicionais são penalizados [ver tabelas de cada exercício]. No caso de um cão desobediente, que requer várias chamadas adicionais, o seu condutor também perderá pontos na Atitude Geral.

Da mesma forma, o cão que fica a morder mais de 5 segundos no final do exercício de mordida, (seja chamado ou não), perde os 10 pontos atribuídos ao regresso, sem que isso impeça uma eventual penalização nos pontos de Atitude Geral que estão ao critério do juiz.

O cão que não regresso para junto do condutor no tempo estipulado perde igualmente os 10

pontos atribuídos pelo regresso nos exercícios de mordida. No Pré Mondioring e no Grau I de Mondioring-FCI, o condutor poderá deixar o seu cão em posição de vigilância, em vez de o chamar no fim do ataque. O juiz deverá ser informado dessa escolha durante a apresentação.

Se um cão não soltar dentro dos 30 segundos previstos após o 1º comando de chamada nos ataques, o juiz pedirá ao condutor que se dirija ao seu cão, para colocar-lhe a trela e abandonar o recinto. Caso um condutor se mova sem autorização, de forma a obter cessação após o seu 1º comando de chamada em qualquer exercício de mordida, o juiz pedirá ao condutor que se dirija ao seu cão, para colocar-lhe a trela e abandonar o recinto. Em ambas as situações, o cão será desqualificado da competição e perderá todos os pontos adquiridos. Na sua caderneta de trabalho será escrito "Não classificado – Desqualificado".

4 – Prescrições gerais

Atitude Geral

Caso um juiz considere que a execução de um exercício deixa a desejar, aplicará uma penalização que poderá ascender até 10% dos pontos do exercício em questão. Agirá da mesma forma em caso de comportamento incorreto de um concorrente, antes, durante ou após a sua prova, ficando a penalização ao seu critério.

Qualquer intervenção por parte de um concorrente junto do júri durante a sua prova, com exceção de informação de uma má disposição do mesmo ou do seu cão, é estritamente proibida. Resulta numa penalização de 10 pontos na Atitude Geral e na exclusão da competição em caso de reincidência.

As penalizações na Atitude Geral são deduzidas do total de pontos obtidos pelo concorrente.

Em caso de incidente grave, o juiz pode excluir o concorrente e apreender a sua caderneta de trabalho. Deverá fornecer à Instância Nacional de Mondioring (Associação Portuguesa de Clubes e Praticantes de Mondioring) um relatório pormenorizado dos factos, que por sua vez o transmitirá ao Clube Português de Canicultura.

Divisão do programa

Quando o júri considerar necessário dividir o programa, o juiz deve ser informado em primeira mão e decidir antes de definir o programa.

Todo o programa deveria ser realizado de uma só vez, exceto no caso de temperaturas extremamente altas que podem representar um risco para a saúde dos cães. Em caso de calor muito elevado, caso a competição não possa ser realizada de manhã cedo ou ao fim da tarde pela noite dentro em condições satisfatórias, o programa, apenas no grau III, poderá ser dividido em duas partes. O condutor é sempre responsável pela saúde do seu cão e pode sempre decidir não participar.

Cabe ao juiz decidir se o programa deve ser dividido em duas partes.

Se o programa for dividido, os exercícios devem ser obrigatoriamente realizados na sequência de Obediência, Saltos e Proteção em ambas as partes. Os exercícios de Obediência/Saltos/Proteção devem ser divididos equitativamente entre a primeira e a segunda parte.

A primeira parte deve ser apresentada e demonstrada pelo cão em branco. Assim que a primeira parte tiver sido realizada por todos os cães, a segunda parte também deve ser demonstrada pelo cão em branco.

A divisão do programa só deve ser usada em condições extremas e não de forma sistemática.

Uma vez a prova iniciada, o programa não pode ser alterado e dividido.

Condições de participação nas provas de Pré Mondioring e Mondioring FCI

O condutor do cão deve possuir uma caderneta de trabalho emitida pelas autoridades responsáveis pelo Mondioring no seu país. Todas as raças de cães são permitidas. O cão deve possuir um pedigree emitido por uma entidade canina reconhecida pela Fédération Cynologique Internationale (FCI). Para iniciar-se numa prova de Mondioring-FCI, um cão deve ter pelo menos 12 meses de idade. Todos os cães devem ter um teste de sociabilidade reconhecido pela FCI e um boletim de saúde.

Antes de poder competir no Grau III, um cão poderá passar pela prova do Pré-Mondioring (sendo a mesma facultativa) e deverá passar pelas seguintes etapas:

- ***Aprovar no Pré- Mondioring, obtendo pelo menos 75 pontos em 100 pontos possíveis uma vez;***
- Qualificar-se no grau I de Mondioring-FCI, obtendo duas vezes pelo menos 160 pontos em 200 pontos possíveis;
- Qualificar-se no grau II de Mondioring-FCI, obtendo duas vezes pelo menos 240 pontos em 300 pontos possíveis.

Se o condutor assim o desejar, pode permanecer em cada grau o tempo que quiser. Enquanto um cão não conseguir atingir os 300 pontos em Grau III, o seu condutor está autorizado a apresentá-lo no Grau II as vezes que desejar.

Um cão de ring poderá iniciar-se no Mondioring-FCI no grau que pratica no seu país. Um cão de ring que participa nas provas nacionais do seu país no grau mais alto, deve começar diretamente pelo grau III de Mondioring-FCI.

Para seguir as diretrizes da FCI, os machos que participam nas competições de Mondioring-FCI devem ter dois testículos de aparência normal totalmente descidos para o escroto. ***Todos os cães machos devem ter um certificado veterinário (escrito em inglês, com o nome do veterinário e detalhes de contato) para certificar que ele tem dois testículos de aparência normal completamente descidos para o escroto antes de participar na sua primeira***

competição de Mondioring-FCI. Se o cão tiver um acidente ou uma doença após a sua primeira participação numa competição de Mondioring-FCI e um ou mais testículos tiverem de ser removidos devido a uma lesão ou doença, deve ser fornecido um segundo documento (também escrito em inglês) para certificar que estava completo, mas que o(s) testículo(s) teve(tiveram) de ser removido(s) como resultado de um acidente ou doença.

As fêmeas no cio podem participar, mas começam no final do mesmo dia após o último participante de todos os cães. As fêmeas no cio devem ser isoladas dos outros participantes. O concorrente deve informar o organizador o mais rapidamente possível, mas o mais tardar: antes do sorteio.

As fêmeas que se prevê darem à luz quatro semanas após a data da prova e as fêmeas que deram à luz há menos de 8 semanas antes da data da prova não podem competir. As regras nacionais podem ser mais rigorosas, mas não mais flexíveis.

A partir do momento em que o campo da prova estiver preparado, é proibido o seu acesso aos concorrentes, sob pena de exclusão da competição.

O uso de aparelhos elétricos, coleiras estranguladoras, etc. no recinto do evento, no parque de estacionamento, etc. levará à desqualificação da prova.

Organização de provas

Os clubes que pretendam organizar provas devem ter o maior cuidado na sua preparação sem negligenciar qualquer detalhe.

Deverão notificar, sempre que possível, os órgãos de coordenação de outros países, de forma a beneficiar de alguma participação estrangeira.

Júri para provas

O júri será composto por um ou mais juízes qualificados, assistidos nas suas funções por Homens Assistentes selecionados e certificados.

Tempo de julgamento para um único juiz: 9 horas por dia.

O clube organizador deverá escolher um comissário de campo que esteja muito familiarizado com o programa e o desenrolar das provas de **Mondioring-FCI**.

Um ou dois secretários competentes são essenciais para o bom funcionamento do secretariado. Uma mesa de apoio para o júri será colocada para que os juízes possam ter acesso à mesma, sem perder de vista o trabalho que se realiza no recinto.

O clube organizador deverá assegurar a participação de pelo menos duas pessoas de apoio em campo para manobrar os vários obstáculos, apresentar alimentos para a recusa, etc.

Recintos para provas

As dimensões do recinto de prova deverão ser no mínimo de 60 x 40 m e ter uma área máxima de 5000 m². O solo não deve ser rígido, ou seja, nem pavimentado nem alcatroado. Todos os cuidados devem ser tomados para garantir que não existam objetos no chão que possam ferir o cão. O recinto deve obrigatoriamente ser devidamente vedado até ao solo. Para aceder ao campo, são necessárias pelo menos 2 entradas, uma para os condutores acompanhados pelo seu cão, outra para H.A.

O recinto pode incluir decorações e adereços correspondentes a um tema escolhido pelo clube organizador. O organizador é responsável pela marcação do campo. A partida de cada exercício será marcada. Para o exercício de "guarda de objetos" terão de ser traçados dois círculos concêntricos, cujos raios serão de 2 e 5 metros.

Para os saltos, deverão ser feitas marcações em esquadria no chão à frente de cada salto, contra a paliçada, contra o salto em comprimento e à frente do salto vertical. Para os exercícios de «deitado sob distrações na ausência do condutor» e da «recusa de alimento», deverá existir uma abertura no local onde o condutor está escondido para que ele possa ver seu cão durante a realização do exercício.

Para o exercício do «envio em frente», será traçada uma linha de 20 m de comprimento paralela à linha de partida e delimitada por dois pinos (ou sinalizadores) colocados em cada extremidade. A 5 metros dentro dos pinos, serão traçadas duas linhas perpendiculares de 1 metro que definem a zona de trespassamento ideal. O eixo da trajetória deverá encontrar-se na posição intermédia do recinto (diagonais proibidas) e livre de quaisquer obstáculos ou objetos que possam atrair o cão. Os marcos (pinos e bandeiras) podem ser substituídos por elementos decorativos.

Apoio logístico de provas

A organização irá colocar à disposição dos juízes

- 6 acessórios para o ataque
- Um obstáculo para o ataque frontal com bastão (ver regulamento)
- 6 esconderijos para a procura do H.A., para além de um esconderijo móvel
- Os 3 saltos (conforme prescrições dos desenhos técnicos do regulamento)
- 6 objetos para a busca de objeto lançado (ver lista no regulamento)
- Comida para a recusa de alimentos (ver regulamento)
- Blocos de madeira para a busca (15x2x2cm)

- 2 revólveres com cartuchos de 9mm ou 6mm
- Sinalizadores (bandeiras, raquetes) para o ataque em fuga interrompido
- Folhas oficiais de pontuação
- 1 a 2 distrações para o exercício de deitado sob distrações na ausência do condutor
- 3 a 4 objetos usuais para a guarda de objeto, de preferência relacionados com o tema da prova

O objeto para o exercício da «busca de objeto lançado» e os acessórios do ataque serão escolhidos pelo juiz na manhã da prova.

Guarda de objeto e Ataque - O Juiz deve ter em atenção, aquando da passagem do cão em branco ao uso dos acessórios, estes nunca deve assemelhar-se ao objeto a guardar.

A organização também irá colocar à disposição um cão em branco para cada grau e cada dia da competição. Para a sinalização sonora, a organização fornecerá uma buzina. O apito não pode ser utilizado, sendo apenas para uso dos condutores.

Deverá ser instalado um local, que possa ser fechado, para os H.A. de modo a poderem abrigar-se enquanto não forem necessárias as suas intervenções para o trabalho dos cães. Este local deve estar localizado a uma distância de pelo menos 5 m do campo, para que os cães não possam suspeitar da presença dos H.As. Nenhum recipiente contendo água que possa induzir o cão a abandonar o seu trabalho pode ser colocado no chão no recinto da prova, nem nas suas imediações. Fora do campo, um esconderijo será instalado para que o condutor possa se esconder com seu cão enquanto se prepara para o exercício da procura. Um recipiente com água será fornecido para que o seu cão possa beber, se o condutor assim o desejar.

Sorteio

A organização irá realizar a um sorteio para determinar a ordem de passagem dos concorrentes.

Poderá eventualmente haver um sorteio para a ordem dos exercícios. O sorteio da ordem dos exercícios é facultativo (estejam os participantes presentes ou não), ficando a sua realização ao critério dos juízes.

Os exercícios de "mordida" nunca começarão com uma procura, nem com um ataque em fuga no grau 3.

Antes da "procura", o cão deverá ter tido a oportunidade de morder o H.A. que fará a procura. Por outras palavras, a proteção não pode começar com procura ou fugas (grau 3). Caso a guarda de objeto seja o primeiro e único exercício antes da procura, então o H.A. que faz a procura deve fazer a primeira passagem para que o cão tenha a oportunidade de mordê-lo.

A posição inicial (sentado, em pé, deitado) para o exercício das posições também será sorteada. Outro sorteio facultativo poderá decidir se, na ausência do condutor, o cão deve manter a posição "sentado" ou "deitado".

Cão em branco

É obrigatório passar um cão em branco antes do início das provas para cada grau. Os concorrentes devem estar presentes na passagem do cão em branco.

Comida para a recusa de alimentos

Deverá haver uma diversidade de alimentos, de tamanho razoável (não mais do que o tamanho de um punho). Poderá ser utilizado carne crua ou cozida, cabeça de peixe, queijo, bolos secos, açúcar, etc. Evite qualquer tipo de ossos, carcaças ou carne de porco crua (risco do vírus Aujeszky).

Bastão

O bastão utilizado deve ser uma cana de bambu de 60 a 80 cm de comprimento com um diâmetro compreendido entre 20 e 30 mm e dividido em cruz sobre 3/4 do seu comprimento. Não deve abrir-se em leque durante a barragem.

Fato

O fato deve proteger o eficazmente o H.A., deve ser flexível e permitir movimentos fáceis e permitir correr com flexibilidade.

O fato não deve ser ridículo, não deve ter mangas muito largas nem ser rígido ao ponto de impedir a mordida do cão.

Deve permitir ao cão uma mordida de pelo menos 7 cm de profundidade e a espessura do fato na boca do cão deve ser de 3 a 5 cm.

É proibido ao HA alterar o seu fato durante uma prova em função do cão.

Comandos

Os comandos devem ser dados de acordo com os regulamentos de Mondioring-FCI e podem ser dados na língua do país de origem do condutor. Qualquer comando desdobrado, ou seja,

com intervalo entre sílabas ou palavras de envio, vigilância, permanência, chamada, será considerado como um comando adicional.

Folhas de julgamento

Devem estar em conformidade com o modelo oficial e incluir todas as informações relativas à prova. É fornecida uma folha para cada grau. Durante uma competição, haverá 3 folhas por cão, uma das quais é original e duas são duplicadas. O original é entregue ao juiz, um duplicado é entregue ao concorrente quando os resultados são anunciados, o segundo duplicado ficará para a organização.

Funções e deveres dos juízes de Mondioring-FCI

Os juízes habilitados para atuar e julgar numa prova são designados pela entidade oficial de cada país participante. Se o júri for composto por vários membros, estes terão de julgar em conjunto e não separadamente. Terão de estar plenamente familiarizados com o regulamento e cumpri-lo.

Os juízes são responsáveis pelo desenrolar da prova, terão total liberdade de apreciação e em particular, moldar o trabalho dos seus H.A. em função dos graus I, II e III. Deverão aplicar as penalizações previstas para falhas bem definidas, no estrito cumprimento do regulamento. Cada penalização corresponde a uma falta, ou falha do cão ou a uma infração cometida pelo condutor. Estas penalizações devem ser do conhecimento de todos os condutores, mesmo iniciantes, que não devem concorrer sem conhecer os regulamentos e suas prescrições.

As decisões do júri são soberanas em todos os casos não previstos no regulamento. Apenas os juízes têm o poder de dirigir as provas. Todos os exercícios devem ser executados de acordo com suas instruções, eles darão, através de uma buzina, o sinal para o início e fim de cada exercício. Os juízes devem assegurar que todos os exercícios possam ser realizados da mesma forma para todos os cães, todos os concorrentes deverão estar em igualdade de circunstâncias.

Os juizes somarão a totalidade dos pontos obtidos pelo cão e assinarão as folhas de julgamento. Após a passagem do cão, a folha de pontuação será exibida dentro de um quarto de hora.

IV – Exercícios de Obediência

1. Andamento ao lado sem trela

6 pontos

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

O condutor seguirá, de memória, um percurso (o percurso deve ser simples), indicado pelo juiz ou pelo comissário ao cão em branco, que incluirá três mudanças de direção, para a direita, para a esquerda, uma volta em U (meia-volta) e duas paragens. Nas paragens, as posições são livres. Os arranques e paragens serão executados ao sinal do juiz. Se o condutor se enganar no percurso, há um erro no percurso, penalizado na AG. Se este erro permite evitar uma dificuldade, o condutor perderá todos os pontos. Não se pode entregar nenhum objeto nas mãos do condutor.

Penalizações:

O cão adianta-se, afasta-se ou fica para trás ligeiramente (seja em linha reta ou em ângulo, nas paragens ou nas meias-voltas) (por falha)	- 0,5
O cão abandona ou não acompanha o condutor	- 6
O condutor engana-se no percurso (falha ligeira)	-AG
O condutor engana-se no percurso e evita uma dificuldade	- 6
<i>O cão/condutor começa o exercício (no ponto de partida correto) antes do sinal de autorização de juiz</i>	- 4
<i>Comando adicional de voz/gesto depois de começar - perde todos os pontos</i>	-6

2. Quieto sob distrações na ausência do condutor

10 pontos

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

- O cão será colocado no chão ou numa superfície estável e fixa que seja suficientemente espaçosa para o cão, no local indicado pelo juiz, **na posição de deitado para o Pré-Mondioring** e para os graus I e II do Mondioring-FCI. No grau III de Mondioring-FCI, a posição pode ser sorteada—opcional (sentado ou deitado). O juiz pode alterar o local durante o concurso, em função das condições do terreno e das condições meteorológicas.
- A ausência do condutor será de um minuto, a contar a partir do momento em que o mesmo entrar no esconderijo designado. O condutor não pode virar-se para trás no caminho para o esconderijo, nem na sua entrada.
- Durante a ausência, irá ocorrer uma distração (são permitidos ruídos bruscos), durante os quais o cão deve permanecer indiferente, sem se mover ou mudar de posição. A distração será proporcional ao grau. Nunca assumirá a forma de agressão ou provocação, a intervenção do H.A. é proibida. Nunca deve ter lugar a menos de 5 metros do cão no grau III e a menos de 10 metros nos graus I e II e Pré-Mondioring.

Penalizações

O cão muda de posição durante o minuto de ausência do condutor.	-10
O cão muda de posição durante o trajeto do condutor para o esconderijo.	-10
O condutor vira-se ou olha para seu cão durante o trajeto (ou à entrada) do esconderijo	-10
O cão move-se sem mudar a sua posição (por metro)	-1
O cão muda de posição durante o regresso do condutor	-2
O condutor mostra-se ao seu cão durante o exercício	-10
Qualquer comando irregular	-10

Características do exercício

O tempo concedido para a busca do objeto é de 15 segundos ou de 1 minuto.

A busca de objeto será feita, ao critério do condutor. O objeto poderá ser lançado caso se trate de um objeto pessoal apresentado pelo condutor ou poderá ser colocado no chão, caso o condutor tenha optado por uma busca de objeto com identificação (bloco). Esta escolha deverá ser feita e indicada no início do programa, na apresentação ao juiz.

O condutor não pode mover os pés até ter o objeto nas mãos.

No que diz respeito aos objetos pessoais que podem ser lançados, o regulamento prevê alguns objetos simples para o exercício, nomeadamente par de meias, caixa de óculos, churro, etc...

O cão tem direito a reajustar/abocanhar o objeto três vezes antes de perder um ponto por mastigar.

Descrição do exercício em caso de busca de objeto lançado

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

Em caso de busca de objeto lançado, o tempo concedido é de 15 segundos:

- Ao sinal do juiz, o objeto deve ser lançado a pelo menos 5 m do cão.
- Após autorização do juiz, o condutor pode pedir ao cão para buscar o objeto. Apenas um comando é permitido.
- Um comando breve ao cão para entregar o objeto é autorizado, por exemplo: "dá".
- O condutor move-se após a partida do cão = sem penalização
- O condutor move-se no regresso do cão: é considerado como comando irregular = -12
- O condutor deve aguardar pelo som da buzina no fim do exercício para sair do seu lugar.

Penalizações

Comando suplementar ou irregular	-12
Comando dado por voz e gesto	-2
O cão traz o objeto fora do tempo previsto	-12
Partida antecipada	
a) Antes da autorização do juiz	-4
b) Após autorização do juiz, <i>mas antes do comando do condutor</i>	-2
O cão mastiga ou brinca com o objeto	-1
O cão deixa cair o objeto ao trazê-lo, por falta	-1
O objeto é entregue sem o cão estar sentado	-1
O cão deixa cair o objeto aos pés do condutor (e este tem de apanhá-lo)	-2& -1 AG (total -3)
O condutor move-se no regresso do cão	-12
O condutor move os pés para apanhar o objeto	-12

Descrição do exercício em caso de busca de objeto com identificação (bloco)

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

Em caso de busca de objeto com identificação, o tempo concedido é de 1 minuto:

O objeto utilizado será um pequeno bloco de madeira virgem numerado, com 15 cm de comprimento (para cães com mandíbulas grandes) e 2 cm de secção transversal, escolhido pelo condutor entre outros idênticos, todos numerados. O condutor pegará o bloco no início da prova e segurá-lo-á nas mãos durante um máximo de 5 segundos. O condutor deverá colocar este bloco no bolso vazio sem qualquer outro manuseamento ou cheiro e sem o apresentar ao cão, quando apresentado à mesa do júri, tendo indicado o número ao juiz. Todos os concorrentes terão em seu poder o bloco durante o mesmo tempo. Outros blocos idênticos e não numerados destinam-se a ser depositados perto do bloco do concorrente. O objeto deve ser colocado de costas para o cão, sem o mostrar. É proibido colocar a mão no

bolso até o momento em que o bloco for colocado de costas para o cão. Durante este exercício, o objeto utilizado «na busca de objeto lançado» deve estar fora do alcance do cão.

O bloco deve ser logicamente acessível. Não são permitidas distrações durante este exercício. À semelhança do exercício da «busca de objeto lançado», não pode haver quaisquer outros objetos ou comida dentro de um raio de 5 metros, a menos que façam parte da decoração. Os blocos de distração que tenham sido agarrados por outro cão devem ser substituídos. Os blocos de distração são colocados numa bandeja no final do exercício para evitar manuseamento excessivo.

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

- Cada condutor colocará o seu cão num local indicado pelo comissário, antes de ir colocar o bloco, à vista do cão, a 15 m para o Pré-Mondioring ou 30 m para os Graus II e III de Mondioring FCI, num quadrado fictício com um metro quadrado. O condutor coloca o objeto de costas para o cão.

- Enquanto o condutor estiver a regressar ao seu cão, outros blocos idênticos não numerados serão colocados perto do primeiro (mínimo de 25 cm) dentro do quadrado. O número destes blocos (2, 3, 4) será proporcional ao nível (Pré-Mondioring, II, III) de Mondioring-FCI.

- Ao sinal do juiz, o condutor enviará o seu cão em busca do objeto, com o comando "busca e traz". Apenas um comando de voz é permitido. O condutor terá a possibilidade de deixar o cão cheirar as mãos antes de dar o comando, para que o cão compreenda a natureza do exercício solicitado.

- O condutor move-se depois de o cão sair = sem penalização.

- O condutor move-se quando o cão regressa: isto será considerado como comando irregular = -12

- O condutor não pode mover os pés até ter o objeto nas mãos.

- O cão que traz de volta 2 blocos pequenos em sua boca (o bom + outro) recebe os pontos (dedução de quaisquer erros cometidos) e - AG por causa do 2º objeto.

- O condutor entregará o bloco trazido de volta pelo cão ao comissário para verificação pelo juiz.

Penalizações

O condutor mostra o objeto ao cão	-12
Comando dado por voz e gesto	-2
Comando suplementar de envio	-12
O cão não traz o bloco ou traz fora do tempo permitido	-12
Partida antecipada	
a) Antes da autorização do juiz	-4
b) Depois da autorização do juiz, mas antes do comando do condutor	-2
O cão mastiga o bloco	-1
O cão deixa cair o bloco ao trazê-lo, por falta	-1
O cão deixa cair o bloco aos pés do condutor (e este tem de apanhá-lo)	-2&-1 AG (= -3)
O bloco é entregue sem o cão estar sentado	-1
O cão abandona o seu lugar (para além de um raio de 2m) antes do regresso do condutor	-12
O cão desloca-se num raio de 2m, por metro	-1
O cão engana-se no bloco e traz o errado	-12
O condutor move-se no regresso do cão	-12
O condutor move os pés para apanhar o objeto	-12
O condutor coloca as mãos no bolso antes de chegar ao local onde deve colocar o bloco ou mostra ao bloco ao cão	-12
O condutor coloca o bloco de forma faltosa (sem estar virado de costas para o cão)	-12
O condutor manipula o bloco de forma não autorizada ou dá um odor suplementar ao bloco	-12

V - Exercício de Salto

No Pré-Mondioring, o salto a realizar é o salto em altura, com uma altura única de 0,80m. No grau I de Mondioring-FCI, o condutor poderá escolher um dos três saltos. Ele terá de anunciar esta escolha ao juiz durante a apresentação. No grau II, o salto em altura (20 pontos) é obrigatório, mas pode-se escolher entre a paliçada (2,10 m = 15 pontos) e o salto em comprimento (3,50 m = 15 pontos).

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

As seguintes diretrizes aplicam-se aos três exercícios de salto (paliçada, salto em comprimento, salto em altura).

- O condutor posiciona o seu cão à distância que lhe convém do obstáculo.
- O condutor tem o direito, durante a passagem do cão em branco, de medir as distâncias para definir os pontos de partida para os saltos. Não poderá fazê-lo posteriormente, sob pena de perder os pontos atribuídos.
- Irá colocar-se imediatamente, à esquerda ou à direita, no sinal traçado no chão para este propósito, contra a paliçada, contra o salto em comprimento e em frente à lateral da estrutura do salto em altura.
- O condutor não pode tocar no salto (apoiando-se contra a paliçada...)
- ***Se o condutor não estiver posicionado no local adequado e, ou de forma correta (fora do quadrado marcado, tocando ou inclinado sobre o salto), os juízes deverão adverti-lo e sancioná-lo, o mesmo perdendo uma tentativa e devendo reposicionar o seu cão (-2p).***
- Se o cão abandonar o seu lugar antes da tentativa de salto, e o seu condutor for obrigado reposicioná-lo, será considerado uma tentativa falhada para além de uma penalização.
- Na totalidade, o cão tem direito a um total de três tentativas para a paliçada e para o salto em comprimento, que são constituídos apenas por uma ida.
- Para o salto em altura, o cão terá um total de três tentativas na ida e três na volta. Em caso de falha ou de recusa na volta, o condutor voltará a colocar o seu cão à distância/local de onde saltar, antes de regressar à sua posição em frente ao salto, e terá de aguardar pelo sinal do juiz para dar o comando ao seu cão.
- Em caso de falha, independentemente do salto, o condutor não pode solicitar uma altura inferior ou superior.
- O comando de salto será dado apenas por voz. Qualquer gesto ou movimento do corpo que acompanhe o corpo será penalizado. Mas o condutor poderá seguir o seu cão com o olhar, numa atitude natural, sem ficar tenso. Qualquer comando desdobrado (ou seja, com intervalo entre sílabas e palavras) no salto será penalizado com um comando de envio suplementar (-5).
- Antes de ser posicionado na marca junto ao salto, se o condutor fizer o gesto de enviar uma

bola será considerado como um treino = perde todos os pontos no exercício.

- Após a autorização de envio, se o condutor der um comando com um breve gesto e voz (- 2).

- Um gesto prolongado será considerado como um comando de envio suplementar (-5).

- Após a execução do salto (seja qual for), o condutor terá direito a um comando (facultativo) de chamada para posição de junto ou de bloqueio por trás do obstáculo (***o comando – de bloqueio ou chamada - pode ser diferente para cada salto***). Se o condutor der um comando de bloqueio, deve obrigatoriamente ir buscar o seu cão; caso contrário, o cão terá 10 segundos para voltar para junto do condutor, com ou sem comando ou será penalizado. ***Se o condutor bloquear primeiramente seu cão e, de seguida, o chamar para junto, será considerado um comando suplementar (-2p).***

Se o condutor chamar para junto, poderá fazê-lo por voz ou com apito, mas deverá ser idêntico para todos os saltos (ver forma de chamada à distância escolhida na apresentação).

- Também será penalizado caso o cão não se imobilize atrás do salto apesar do comando. O condutor deverá aguardar pelo som da buzina no fim do exercício antes de sair da zona do obstáculo.

- Se o cão imobilizar sem assumir a posição pedida pelo condutor, não perderá pontos.

- O condutor não pode apresentar o salto ao seu cão.

Salto em altura

Pré-Mondioring **10 pontos**

Grau I de Mondioring FCI **15 pontos**

Graus II e III de Mondioring FCI **20 pontos**

Alturas regulamentares e pontuações:

altura(m)	0,80	1,00	1,10	1,20
Pré-Mondioring	10			
Grau I		15		
Grau II		16	20	
Grau III		12	16	20

No Pré- Mondioring, altura única 0,80 m = 10 pontos (5+5)

No grau I de Mondioring-FCI, altura única:1m=15 pontos (7,5+7,5).

Características do exercício

O salto em altura é constituído por um painel móvel, munido de pivôs, com 1,50 m de largura e 0,60 m de altura, colocado em suportes de tipo «meia cana» soldados à estrutura. Por cima deste painel, está um torniquete da mesma largura e com 0,30 m de altura. Deve cair ao menor impacto e não representar qualquer perigo para o cão. O conjunto deve permitir que o obstáculo do salto em altura seja ajustado às alturas regulamentares previstas. Não haverá fossos à frente ou atrás do obstáculo.

Descrição do exercício

- Assim que o cão executar o salto da ida, o condutor tem o direito a um único comando de voz para imobilizar o seu cão. Se o comando for dado com voz e gesto, será penalizado com 2 pontos.

- Ao sinal do juiz que autoriza a volta, o condutor terá direito a um único comando de

colocação, que poderá ser dado com voz ou gesto. Qualquer comando suplementar de imobilização ou colocação será penalizado.

- Após o salto de volta, o condutor tem a opção de chamar o cão para junto (10 seg.) ou de imobilizar o cão atrás do salto, e após o sinal do juiz, regressar ao seu cão.

Penalizações (comuns aos três saltos)

Partida antecipada antes da autorização (e perda de uma tentativa)	-4
Partida antecipada após autorização do juiz, mas antes do comando do condutor.	-2
Comando dado por voz e gesto	-2
Recusa ou evitação do cão, ida ou volta	-4
O cão faz cair as tábuas (ida ou volta)	- 2
Falha (tentativa falhada), ida ou volta	-2
O cão não imobiliza atrás do obstáculo (se houver comando dado)	-2
Qualquer comando suplementar de imobilização, colocação, chamada	-2
Comando suplementar de envio	-5
O cão não regressa para posição de junto dentro dos 10 segundos concedidos	-2
Qualquer comando suplementar irregular, perda dos pontos correspondentes.	

Penalizações (próprias ao salto em altura):

Comando com voz e gesto para imobilizar o cão após o salto de ida	-2
O cão toca no obstáculo, ida ou volta	-1
O cão apoia-se no obstáculo, mesmo que este não caia	-2

VI - Exercícios de Mordida

1. Ataque frontal com bastão

Pré-Mondioring	sem obstáculo	30 pontos
Grau I de Mondioring-FCI	sem obstáculo	50 pontos
Grau II de Mondioring-FCI	com obstáculo	40 pontos
Grau III de Mondioring-FCI	com obstáculo	50 pontos

Repartição dos pontos:

Partida	5 pontos no Pré-Mondioring (10 pontos nos outros graus)
Ataque	20 pontos no Pré-Mondioring e no grau II (30 pontos nos graus I e III)
Cessação e regresso	5 pontos no Pré-Mondioring (10 pontos nos outros graus)

Características do exercício

Duração:	10 segundos
Distância:	15 m (Pré-Mondioring) 30 m (Grau I de Mondioring-FCI) 40 m (Grau II de Mondioring-FCI) 50 m (Grau III de Mondioring-FCI)

São permitidos:

Barragem, oposição, ameaça, intimidação, carga sob cão (2 passos no máximo), esquivas durante o ataque se o cão soltar. Um acessório pode ser utilizado em vez do bastão no ataque com obstáculo. **No Pré-Mondioring e no grau I de Mondioring-FCI, o braço deve ficar acessível para o cão morder. Um acessório que não apresente qualquer dificuldade pode ser**

utilizado em vez do bastão no Pré-Mondioring. Apenas o bastão é permitido no grau I.

São proibidos:

Esquivas na entrada, golpes no cão, qualquer gesto ou comportamento do H.A. suscetíveis de causar dor ao cão; se tal acontecer, o H.A. seria imediatamente retirado do terreno e estaria sujeito a um relatório.

Obstáculos:

- Espelho de água ou tanque de água (plástico) 20 cm de altura máxima de água
- Fardos de feno ou palha
- Pneus empilhados ou fixados verticalmente
- Persianas em bandas verticais sob pórticos
- Rede.

Com exceção dos tanques de água ou dos obstáculos planos com uma altura máxima de 25 cm, os obstáculos não podem exceder 80 cm de largura. Os pneus, fardos de palha ou redes não podem exceder 80 cm de altura. O comprimento dos obstáculos será de 8 a 10 m. Eles devem permitir julgar a atitude do cão quando este vai para o ataque.

Nenhum tipo de obstáculo que possa magoar ou causar ferimento ao cão deve ser permitido. No espírito deste exercício, o intuito do obstáculo consiste em fazer abrandar o cão, para avaliar a sua coragem perante um acessório ou um bastão a uma velocidade mais lenta; O intuito de associar o obstáculo a um retardador deve ser respeitado e nunca apresentar qualquer perigo. O H.A. deverá manter-se a pelo menos **5 m** atrás do obstáculo, no seu centro.

Um pórtico pode ser colocado acima do obstáculo. Neste caso, o H.A. então mostrar-se à frente deste último e permanecer visível para o cão durante a corrida.

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

- Para garantir que nunca haja confusão na mente do cão quanto ao objetivo de ser enviado para atacar, o homem assistente deverá fazer todo o possível para manifestar-se (fazer-se notar) inequivocamente durante os primeiros 10 metros de corrida, pelo menos, de modo a atrair o cão. Para ataques frontais, o H.A. chamará com o bastão. Caso seja necessário, o juiz mandará o H.A. partir entre 10 e 20 m e, permitirá o envio do cão assim que o H.A. estiver por trás do obstáculo. Para se posicionar, o H.A. deverá atravessar o obstáculo sempre que possível.

- O Homem Assistente deve estar pelo menos a 5 metros atrás do obstáculo.

- Não poderá fazer carga sob o cão se este ainda estiver no ar. Em caso de carga sob o cão, o H.A. terá de

adicionar a distância carga aos 5 m previstos.

- Em qualquer ataque, o homem assistente deverá amortecer o cão, mas mantendo-se no eixo da corrida do cão. A esquiva mantém-se proibida na entrada. Se o amortecimento for feito demasiadamente cedo pelo H.A., torna-se uma "esquiva" involuntária. Por isso não se deve descontar o tempo que "tarda a morder".

- Após o comando de cessação do condutor, O H.A. deve imobilizar-se. Esta imobilização deve ser imediata e absoluta.

- Em qualquer ataque, após o H.A. iniciar o trabalho ao sinal do juiz, se o condutor de um comando de permanência, (voz ou gesto), será considerado como uma forma de evitar uma partida antecipada: -10 para a partida - 5 em AG e repete-se a partida.

- Em qualquer ataque, um cão que não esteja a morder no fim do exercício e que seja chamado pelo condutor para junto, ou o cão que regresse antes da autorização do juiz perde os 10 pontos do regresso (+ os segundos sem morder).

- Em qualquer ataque, um cão que não esteja a morder no fim do exercício, mas que insiste e que o condutor chama para junto após a autorização do juiz perde 5 pontos do regresso (+ os segundos sem morder).

- O cão solta ao som da buzina (autorização do juiz) e regressa para junto do condutor -5 no regresso.

- No caso de um ataque, o cão que rasteje na partida -1 por metro até 10 metros, após o qual é considerado como uma partida antecipada antes da autorização do juiz.

Penalizações

Graus de Mondioring-FCI	Pré	I	II	III
Partida antecipada antes da autorização do juiz (para além de -5 na A.G.)	-5	-10	-10	-10
Segunda partida antecipada antes da autorização do juiz	-30	-50	-40	-50
Partida antecipada depois da autorização do juiz	-2,5	-5	-5	-5
Comando suplementar de envio para ataque (um único comando permitido): se o cão for para o ataque ao primeiro comando, um comando suplementar é permitido	-5	-10	-10	-10
Qualquer comportamento irregular antes da partida ou durante o exercício	-30	-50	-40	-50
Por segundo sem morder	-2	-3	-2	-3
Por mudança rápida de boca	-0,5	-1	-1	-1
Por segundo suplementar a morder sem soltar (uma tolerância de um segundo é concedida ao cão para soltar)	-1	-2	-2	-2
Golpe de dentes suplementar após cessação	-1	-2	-2	-2
Comando suplementar de chamada (1 único comando permitido)	-2,5	-5	-5	-5
Chamada do cão sem que esteja a morder (para além dos segundos sem morder)	-2,5	-5	-5	-5
O cão não regressa dentro dos 30 segundos	-5	-10	-10	-10
Qualquer comportamento irregular após cessação	-5	-10	-10	-10
O cão não vai ao ataque ou não morde (este cão não poderá executar o ataque em fuga interrompido, ou perderá os pontos do mesmo interrompido, caso o exercício já tenha sido executado)	-30	-50	-40	-50
O condutor abandona a linha de partida durante o exercício (Uma deslocação lateral do condutor atrás da linha é permitida, se necessário, para que este possa ver o seu cão, mas a imobilização é obrigatória para a cessação)	-30	-50	-40	-50
O condutor usa o ataque de prova como um treino	-30	-50	-40	-50
O cão hesita perante o obstáculo (a deduzir dos pontos da partida)			-5	-5
O cão contorna o obstáculo (o cão que contornar o obstáculo no regresso não será penalizado) (a deduzir da parte mordida)			-10	-15

O cão rasteja na partida, por metro	-1	-1	-1	-1
O cão solta ao som da buzina (sinal de autorização do juiz) e regressa ao condutor	-2,5	-5	-5	-5

2. Defesa do condutor

30 pontos

Características do exercício

Duração da defesa do condutor: 10 segundos

Repartição dos pontos: 20 p ataques

10 p vigilância e regresso

Este exercício será determinado por **nove (9)** princípios:

1. Haverá sempre um encontro com um aperto de mão preliminar entre o H.A. e o condutor, com ou sem conversa. O condutor pode responder à saudação do H.A. com uma entoação natural. Para além de dizer bom dia, o juiz poderá proibir o condutor de responder à conversa, ou seja, não dizer mais nada durante o exercício.
2. As dificuldades criadas para o cão serão graduais de acordo com o grau (Pré-Mondioring, I, II, III).
3. Em todos os graus, a agressão do H.A. deve ser clara e óbvia, e feita com as duas mãos.
4. No momento da agressão, o H.A. e o condutor devem permanecer estáticos durante 2 segundos. Se o cão morder antes do final dos 2s, o H.A. retomar o trabalho normalmente, se o cão não morder durante os 2s, o Juiz pára o exercício
5. O cão só deve reagir se o seu condutor for agredido.
6. O cumprimento (aperto de mão) deve ser feito obrigatoriamente pelo H.A. que fará a agressão.
7. O cenário da defesa do condutor, bem como a descrição do seu percurso, será explicado, uma só vez, durante a passagem do cão em branco. Poderão ser prestados esclarecimentos e explicações adicionais após o cão em branco, a pedido de um representante dos condutores.
8. O uso de distrações não deve converter-se em provocações sobre o cão ou sobre o condutor, que incentive o cão a proteger-se ou a antecipar a proteção do condutor.
9. O H.A. não deverá tentar levar o cão a qualquer custo, mas deverá seguir o percurso previsto inicialmente. Aquando da passagem do cão em branco, o juiz decidirá se quer ou não, que um cão que se coloque em escolta, deva ser levado para além dos 10 metros. O condutor deve levar o seu cão em posição de junto, do lado esquerdo ou direito, mas nunca entre as pernas, exceto quando se imobiliza.
- 10. Um disparo será dado no momento da defesa do condutor, ou seja, após a agressão, assim que o cão reagir e estiver a morder o H.A.**

Existirá sempre um cumprimento (aperto de mão), mas nem sempre haverá uma conversa; Ambos os H.A.s

poderão apertar a mão do condutor **(Só um H.A. no Pré-Mondioring)** Uma vez proferida a primeira ordem, o juiz pode pedir ao condutor que não diga mais nada.

O condutor poderá responder a uma saudação do H.A. (num tom natural), caso contrário, não dirá nada. Antes do aperto de mão, o H.A. não provocará o cão. Após o aperto de mão, no caso de um cenário que envolva dois H.A.s, o segundo (falso) H.A. nunca deve estar a menos de 3m do condutor durante as fases distrações com um carácter de natureza provocatória. Um cão que falhe a cessação (em golpes de dentes ou por tardar a largar) perderá no máximo 10 pontos.

20 pontos são fornecidos para o ataque (a mordida), todo o resto é cumulativo (comando suplementar, não mantém a vigilância, não regressa dentro de 10 segundos). Como nos ataques, o cão terá um segundo de tolerância para a cessação.

O cão que não reagir em dois segundos perderá os pontos atribuídos pelo exercício. É importante fazer bem a diferença entre tempo de reação e tempo para morder. Este último pode ser prolongado devido à deslocação ou à necessidade de contornar um obstáculo.

O H.A. terá de manter as duas mãos sobre o condutor e segurá-lo por 2 segundos, tempo no qual o cão deve ter mordido.

Durante a defesa, o condutor deve manter-se afastado do H.A. a pelo menos 3 metros de distância, até á cessação e ao regresso do cão para junto.

Temos de distinguir, após o aperto de mão (com o H.A. que fizer a agressão), um golpe de dentes furtivo de uma mordida clara. A penalização será de -2 e não de -2/m até ao local da agressão. Um golpe de dentes no outro H.A. resultará na perda de todos os pontos do exercício.

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

Desenrolar do exercício a partir de dois exemplos de situações possíveis

- Uma simples conversa, após um encontro entre H.A. e condutor, finalizado por uma agressão,
- Após uma conversa, o H.A. afasta-se, regressando para agredir o condutor, sem hesitação,
- O juiz dará um toque de buzina para autorizar a cessação. O cão deverá manter a vigilância por 5 segundos, o juiz indicará o final do exercício e o condutor chamará o cão para junto.
- O cão que permanece em vigilância por 5 segundos, mas regressa ao condutor após autorização do juiz, mas antes da chamada do condutor (-2).

Penalizações

O condutor fala a o seu cão após o comando no início do exercício	-30
O condutor responde à conversa sem autorização prévia	-30
O cão morde antes ou durante a reunião ou conversa	-30
O cão morde após o encontro antes da agressão, por metro, até ao local previsto para a agressão	-2
O cão afasta-se do condutor sem morder, a qualquer momento, com um metro de tolerância, dedutível, por metro	-1
O cão abandona o seu condutor, a mais de 10 metros de distância	-30
O cão agride um terceiro	-30
O cão não defende no prazo de 2 segundos	-30
O condutor incentiva o seu cão, ou mantém-se a menos de 3 m dele durante a defesa, ou durante a cessação	-30
Golpe de dentes após a cessação, por golpe de dentes	-2
Por segundo sem morder	-2
O cão não regressa para junto do condutor dentro de 10 segundos previstos após a chamada	-5
<i>Na vigilância, o cão regressa para junto do condutor após sinal do juiz, mas antes do comando do condutor</i>	-2
O cão não mantém a vigilância durante os 5 segundos	-5

VII–Tabelas de pontuações

De forma a refletir uma progressão necessária e gradual de dificuldades, é lógico considerar quatro graus na organização de provas, cada um com uma quota de pontos:

- **100 em Pré-Mondioring de Mondioring**
- 200 em grau I de Mondioring-FCI
- 300 em grau II de Mondioring-FCI
- 400 em grau III de Mondioring-FCI

A tabela abaixo fornece uma notação conveniente para os totais propostos.

Exercícios	Pré-Mondioring	I	II	III
Andamento ao lado	6	6	6	6
Quieto sob distrações na ausência do condutor	10	10	10	10
Recusa de alimento		5	10	10
Envio em frente		12	12	12
Busca de objeto lançado	12	12	12	12
Posições		10	20	20
Busca do bloco		-	15	15
Salto da paliçada		15*	15*	15
Salto em altura	12	15*	20	20
Salto em comprimento		15*	15*	20
Ataque frontal com bastão (+obstáculos nos graus II e III)	30	50	40	50
Ataque em fuga		50	30	30
Defesa do condutor	30	30	30	30
Procura e escolta		-	40	40
Ataque frontal com acessórios		-	40	50
Ataque em fuga interrompido		-	-	30
Guarda de objeto		-	-	30
Total	100	200	300	400

* Exercícios à escolha

Um cão perigoso não pode continuar com a prática de desporto canino, pelo seguinte, não lhe será admitido prosseguir com a prova de Pré-Mondioring. Não existe avaliação para este exercício, pois é um teste dualista.

As qualificações dispõem-se da seguinte maneira:

0 a 74 Pontos – Reprovado
75 a 100 Pontos – Aprovado

(nos dois exercícios da Prova de Coragem o exemplar tem no mínimo, que, obter 22,5 Pontos em cada um dos exercícios)

O Pré-Mondioring será atribuído a um cão que tenha obtido pelo menos 75% dos pontos.

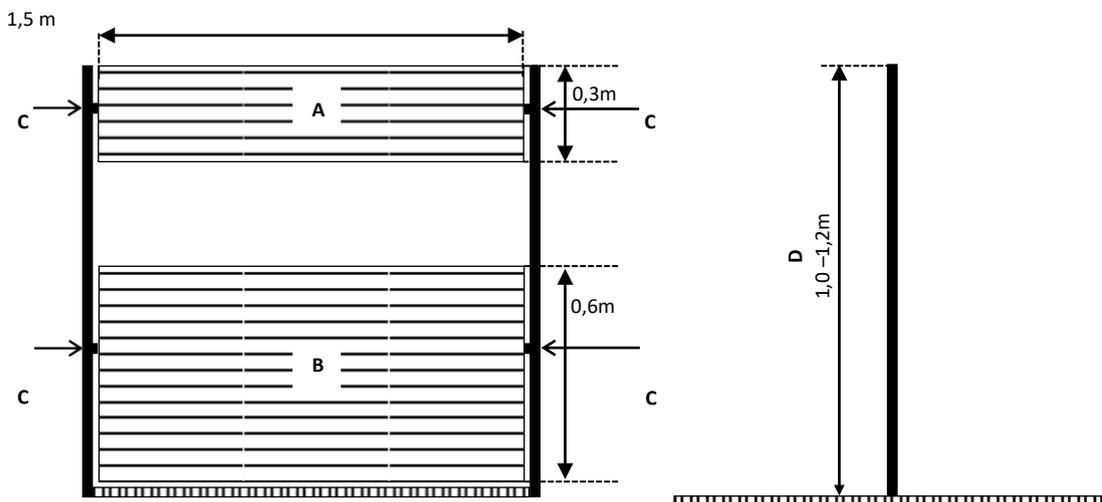
Não existe classificação, o Pré-Mondioring sendo uma prova destinada a verificar a aptidão do cão de praticar provas de Mondioring.

Em caso de pontuações idênticas nos graus de Mondioring FCI, os cães serão separados de acordo com os seguintes critérios:

- 1.** Maior pontuação em exercícios de mordida, ***menos os pontos de AG na parte de mordida,***
- 2.** Maior pontuação nos exercícios de obediência, ***menos os pontos de AG na parte de obediência,***
- 3.** Maior pontuação em exercícios de salto, ***menos os pontos de AG na parte de saltos***

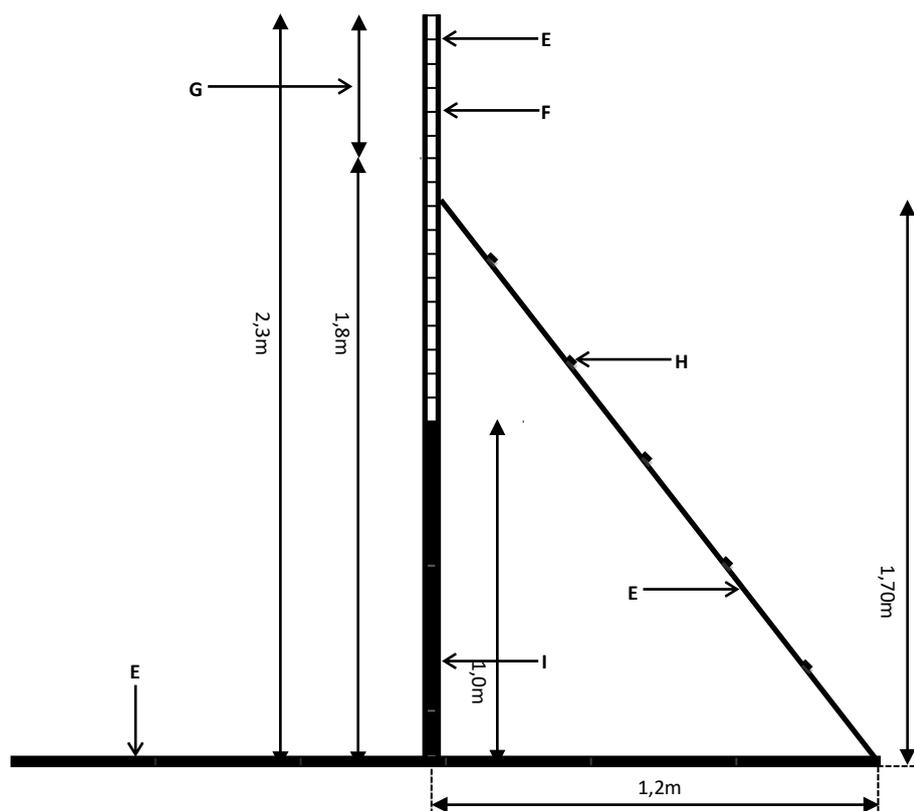
VIII–Saltos–Desenhos técnicos

1. Salto em altura



A	Torniquete (prancha) móvel 1,5 m x 0,3 m
B	Painel móvel 1,5 m x 0,6 m
C	Pivôs
D	Altura regulável 1,0– 1,2 m

2. Paliçada

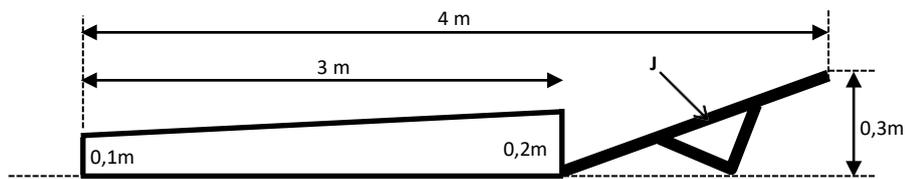


Largura da paliçada entre 1,5-1,9 m.

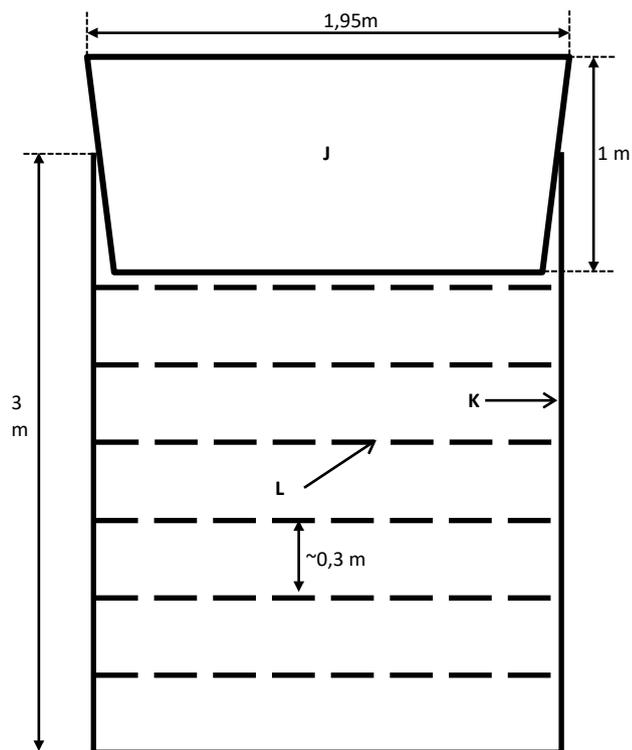
E	Tabuas de madeira de essência resinosa, com uma grande secção transversal
F	Tábuas de madeira de 10 cm de altura e 27-30 mm de espessura, não aplainadas
G	Altura regulável de 1,8-2,3m
H	Ripas separadas por 30 cm de distância
I	Painel fixo 1 m

3. Salto em comprimento

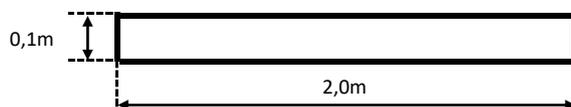
A estrutura em alçado lateral



Detalhe da estrutura para o salto em comprimento



Parte da frente da estrutura



J	Prancha basculante móvel
K	Estrutura em madeira ou metal
L	Fitas elásticas coloridas ou barras em PVC ou metal leve dispostas Aproximadamente de 30 cm de distância entre si.

IX-Abreviações

Juiz	Juiz Nacional de Mondioring-FCI ou Juiz Internacional de Mondioring-FCI
A.G.	Atitude Geral
H.A.	Homem Assistente
kg	Quilograma(s)
m	metro(s)
min	minuto(s)
s	segundo(s)
pt	ponto(s)
sup	Suplementar(es)

X-Disposições finais

Disposições 1991

Este Regulamento Nacional de PRÉ-MONDIORING foi discutido e aprovado pela Comissão de Cães de Utilidade CUNCBG - GTM, na sua reunião de 1991, em Paris.

Apenas a federação nacional competente está habilitada a dar o seu consentimento para a organização de tais manifestações ou eventos no seu território. Em caso de divergência na interpretação, prevalecerá o regulamento escrito em francês.

Este Regulamento Nacional de PRÉ-MONDIORING foi adotado pelo Comité Geral da CUNCBG GTRem 1991 (Paris).

Redação por Morgan Blanchard para a Associação Portuguesa de Clubes e Praticantes de Mondioring e para o Clube Português de Canicultura. Revisão de Artur Tavares.

Aprovado em Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Clubes e Praticantes de Mondioring a 24 de Março de 2024
Ratificado em Assembleia Geral do Clube Português de Canicultura a **22 de Março de 2023**
Entra em vigor na época 2024/2025